

PIBID EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO SOBRE VIVÊNCIA COMO BOLSISTA DO PIBID FILOSOFIA (UFCA)

Ana Paula da Costa; Universidade Federal do Cariri; apcostaw@gmail.com.

Resumo

O presente artigo caracteriza-se como um relato de experiência de uma estudante do curso de Filosofia da Universidade Federal do Cariri (UFCA) enquanto participante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. A experiência está sendo possível através da EEMTI Tiradentes, de ensino básico e público, localizada em Juazeiro do Norte – Ceará, no período de outubro de 2020 até Maio de 2021. A bolsa e as atividades se estendem até março de 2022. O foco deste trabalho é relatar como as atividades estão se dando em tempos de pandemia, no qual toda programação do ano letivo precisou ser adaptada ao ensino remoto e a escola se voltou com mais intensidade às demandas dos alunos afim de que estes tivessem um aproveitamento satisfatório, mesmo diante do cenário atípico de pandemia.

Palavras-chave: PIBID; filosofia na escola; experiência em docência.

Descrição do caso

No segundo semestre de 2020 uma turma de oito estudantes de Filosofia da Universidade Federal do Cariri foram selecionados como bolsistas para atuar como acompanhamento e iniciação à docência na EEMTI Tiradentes. As primeiras reuniões se deram com o início da vigência da bolsa, em outubro de 2020. As primeiras atividades foram de recepção a turma de PIBIDianos, com orientações gerais sobre o funcionamento do programa e sobre o cronograma da escola. Como estava sendo finalizado o semestre letivo, as primeiras atividades do PIBID foram de formação: oficinas, eventos, treinamentos, todos voltados à construção de uma identidade enquanto futuros docentes.

Como estamos vivendo um período de pandemia pela COVID19, neste ano de 2021 a gestão da Escola Tiradentes manteve a opção de aulas remotas com os alunos. Isso impossibilitou que tivéssemos a experiência real em “chão de sala”, em contato direto e pessoal com os alunos e até com o corpo docente da escola, especialmente com a supervisora do PIBID, que é a pessoa mais próxima a nós no sentido de orientação e treinamentos.

Mesmo diante das dificuldades impostas pelo isolamento social, a turma de PIBIDianos atuantes tem se esforçado para desenvolver um trabalho significativo em sua passagem pela escola Tiradentes. Foi desenvolvido um projeto que será aplicado nas turmas de primeiro, segundo e terceiro anos, nas aulas de filosofia. O Projeto visa apresentar de uma forma dinamizada como a filosofia está presente no dia a dia dos indivíduos, das questões mais simples às mais complexas. Pretende-se com a implantação desse projeto, propor modos pelos quais o ensino e aprendizado podem ser diferentes, além de iniciar um progressivo processo crítico e de desconstrução de preconceitos e “certezas absolutas” nos estudantes da Escola Estadual de Ensino Médio Tiradentes, em Juazeiro do Norte - Ceará.

Além das aulas da filosofia, que são de curso obrigatório para o ano letivo, também participamos das aulas Eletivas, que são disciplinas que a escola oferta semestralmente as quais os estudantes têm a opção de cursar as que mais se identificam. Além disso, os bolsistas

também participam das aulas do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), que é um projeto permanente da escola Tiradentes, ofertado todo início de ano letivo, que visa preparar os alunos no âmbito da pesquisa e práticas sociais. Nele os alunos são divididos em grupos e desenvolvem um trabalho científico, orientado pelo professor da disciplina e co-orientado pelos PIBIDianos, dentro de sua área de interesse.

Segundo o portal do Ministério da Educação, o objetivo do PIBID é iniciar os alunos na prática da sala de aula das escolas de ensino básico, unindo as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas. Com a oportunidade da prática docente os estudantes de Licenciatura têm a oportunidade de conectar teoria e prática dos assuntos estudados na universidade, fazendo a aplicabilidade da teoria com vistas ao retorno social. Para as instituições de ensino, o benefício de abrir as portas para receber o programa é a possibilidade de melhorar a qualidade do ensino na sua escola, pois o PIBID atende instituições públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) esteja abaixo da média nacional de 4,4, dentre outras vantagens.

Metodologia

Semanalmente temos reuniões de alinhamento, organização do calendário e planejamento das aulas, tudo de forma remota. Mantemos também um grupo de estudos onde lemos em conjunto alguma obra sobre educação/pedagogia e discutimos os pontos principais e compartilhamos impressões e experiências.

A supervisora do PIBID na escola acompanha todas as aulas que os bolsistas ministram, sugerindo temas e conceitos e fazendo as intervenções necessárias. A maior dificuldade na experiência com o PIBID foi o fato de todos os encontros precisarem ser de forma online, tanto as aulas quanto as reuniões de orientação. Creio que seja bem diferente de uma aula presencial, em sala de aula, pois o mecanismo de uma aula remota não supera o calor humano de um contato presencial. Contudo é de entendimento geral que esta seja a forma possível neste momento em que o isolamento social se faz tão importante para a saúde de todos.

Discussão com revisão de literatura

A essência da atividade do professor é o ensino-aprendizagem. Isso quer dizer que o conhecimento técnico-prático é importante para garantir que a aprendizagem se realize em consequência da atividade de ensinar (PIMENTA, 1997).

A experiência prática em sala de aula, em sua acepção mais ampla, promete dar condições ao estudante de graduação em licenciatura, para reflexão quanto ao seu fazer pedagógico de uma forma abrangente e assim definir as bases sobre as quais sustentará sua atividade profissional daqui em diante, porque nenhuma teoria aprendida tira a importância da experimentação e vivência, do contato com o real e concreto. O PIBID é além de tudo um campo de conhecimento e uma aproximação com a profissão da docência (SCALABRIN e MOLINARI, 2013).

Selma Pimenta (1997) salienta ainda que a atividade docente sistemática e científica torna objetivamente (conhecer) seu objeto (ensinar e aprender) de modo intencional, não casuístico, porque para conhecer algo é preciso mobilizar vários procedimentos e recursos. Conhecimento nenhum se adquire apenas “olhando” ou “contemplando” o objeto. Para

conhecer é necessário que instrumentalize o olhar com teorias, estudos, olhares de outros sobre o objeto-fenômeno universal. Esta compreensão fica muito evidente quando se pretende aprender algo com o objetivo de transmitir a outrem. Nota-se que o conhecimento precisa sair da superfície do saber. É necessário se aprofundar, “afiar o olhar”. Acredito que este seja o maior desafio do professor, de forma geral.

Selma Pimenta (1997) acredita que o objetivo da educação é a humanização dos homens, isto é, fazer dos seres humanos pessoas participantes dos frutos da civilização, capazes de construir o progresso social. Neste sentido é muito gratificante o exercício da docência. Saber que participou da construção de um futuro melhor para o mundo através da instrução de cada aluno que passou por nossas aulas. A este respeito Tardif (2020) fala que a profissão de um professor vai se construir a partir de quatro pilares-base, que são: os saberes da formação profissional, os saberes disciplinares, os saberes curriculares e os saberes experienciais que são construídos no decorrer do cotidiano.

Conclusão

Através da vivência que o PIBID ofereceu, foi possível reconhecer e confirmar a importância da iniciação à docência na formação profissional de uma estudante de licenciatura. A prática oferece a possibilidade de um preparo real e um conhecimento de fato sobre o funcionamento das escolas de ensino público, desde a parte burocrática quanto de práticas pedagógicas que surtem melhor efeito. Tem sido uma experiência rica participar do Programa de Bolsas de Iniciação a Docência, disponibilizada pela CAPES. Temos estudado os temas das aulas e me preparado para ensinar e isso é algo totalmente novo pra mim, que nunca tinha tido a experiência na docência antes. Enquanto futura professora, percebo a possibilidade de utilizar os conhecimentos teóricos no exercício da prática, e a importância de fazer sempre uma reflexão depois de cada aula, uma forma de buscar melhoria contínua e me aperfeiçoar ao longo da minha formação.

Bibliografia

Ministério da Educação. **Portal do MEC**, 2021. PIBID - apresentação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid>. Acesso em: 12, abril de 2021.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas**. São Paulo: Revista Unar, 2013.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.